



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A descentralização do atendimento como estratégia de qualidade e cobertura

Cristiana Borges Fortes Aranha. Prefeitura Municipal da Pratinha/MG. cristianaaranha@hotmail.com

Mônica Aparecida de Faria. Prefeitura Municipal da Pratinha/MG. monicaapf@yahoo.com.br

Cristiana Borges Fortes Aranha. Prefeitura Municipal da Pratinha/MG. cristianaaranha@hotmail.com

Mônica Aparecida de Faria. Prefeitura Municipal da Pratinha/MG. monicaapf@yahoo.com.br

Introdução: A Equipe Saúde em Casa desenvolve suas atividades no município da Pratinha/MG. A nossa cidade tem população de 3285 habitantes, economia predominantemente rural e uma área territorial extensa. Em função das atividades econômicas uma grande parte da população reside ou trabalha na zona rural.

Objetivos: A descentralização do atendimento tem o objetivo de aproximar as atividades da equipe da população rural e adequar os horários de atendimento às necessidades destes usuários. Esta estratégia amplia nossa “cobertura real”.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Para a viabilização do atendimento na zona rural a equipe de saúde da família fez parcerias com instituições públicas e comunitárias. Os atendimentos descentralizados acontecem em quatro localidades, uma vez por mês em cada região, sempre com data e horário fixos. As atividades desenvolvidas nos postos avançados compreendem: atendimento clínico, fornecimento de medicação, coleta de cito - patológico e ações de prevenção de câncer de mama e próstata, pré – natal, puericultura, planejamento familiar e ações de enfermagem e de educação em saúde. A escolha adequada do horário de atendimento foi discutida com a comunidade e levou em consideração a jornada de trabalho do produtor rural.

Resultados: Esta ação coordenada da equipe de saúde resultou em um aumento importante na cobertura de cito – patológicos e mamografias e diminuiu os atendimentos dos moradores da zona rural na sede do município, possibilitando uma melhor organização da agenda programada. A distribuição dos medicamentos assegurou uma maior adesão aos tratamentos, principalmente dos pacientes com doenças crônicas – degenerativas, diminuindo os atendimentos de urgência e emergência e as internações hospitalares. Houve qualificação do pré – natal, mantendo a boa cobertura já existente. A cobertura vacinal dos menores de cinco anos foi excelente.

Conclusão ou Hipóteses: O esforço da equipe de saúde em aproximar nossas ações dos usuários reforçou uma crença que já tínhamos: o Programa Saúde da Família deve se adequar a sua realidade local e assim qualificar suas ações. Ficou claro para a equipe que a opção pelo horário sugerido pela comunidade foi a pedra fundamental do sucesso do nosso trabalho.

Palavras-chave: Atendimento Descentralizado. ESF Rural. Atendimento Rural.